



**Associação para o Desenvolvimento das Actividades em Portugal de Circos, Divertimentos e Espectáculos**

Exmo. Sr.  
Dr. Manuel Silveira  
Gerente da Mafavis  
Gondomar

V/Fax 224838712 V/Tel 224664270

Data 16/11/2006

Assunto: Mini Feira popular para o período das Festas de Natal, Fim de Ano e Reis, em terreno vosso

1º Apresentação da ADAPCDE - A associação formada em Dezembro de 2005 com empresários de todo o país, tem âmbito no território nacional, abarcando todos os empresários e entidades nacionais ligados às actividades de circos, diversões, espectáculos e outras praticadas em feiras, festas e romarias (Art.2º dos estatutos).

Tendo essencialmente como principal objectivo desenvolver as actividades atrás referidas. A associação não tem fins lucrativos.

Mais informações, como estatutos, regulamento interno, órgãos, fotografias de equipamentos dos associados e outros estão disponíveis em [www.adapcde.org](http://www.adapcde.org).

2º Apresentámos em 9/2006 à CM de Valongo o seguinte pedido. Solicitação de espaço, se possível em local pavimentado, para instalação e funcionamento de uma mini feira popular no período de 1/12 a 7/1/2007. Apresentando a Vª Exa. a proposta - Oferta de 5.500 bilhetes em troca da cedência de espaço, incluído licenças; que se destinam às crianças de jardins-de-infância, aos alunos do 1º ciclo, aos filhos dos funcionários da Câmara Municipal e a outras instituições de solidariedade social do município à sua escolha.

Propondo-se o seguinte texto nos bilhetes: "O portador deste bilhete tem direito a uma viagem grátis ou uma fatura ou saco pipocas ou algodão doce no parque de diversões no período de 1/12 a 7/1/2007 instalado na ..., Apoio da Câmara Municipal de Valongo e da ADAPCDE.

3º A CM de Valongo respondeu que indicasse-mos o terreno. Assim foi escolhido como único terreno apropriado um que é de v/propriedade. O terreno situa-se na Av Emídio Navarro onde no mês passado já esteve instalado um circo.

4º Agradecíamos que autorizasse a utilização gratuita do terreno. Como contrapartida seriam feitos mais 300 bilhetes para os Srs e também mencionaríamos em todos os bilhetes que era com o vosso apoio.

Nota- Não cobramos nada pela utilização do terreno aos associados que oferecem as viagens. No caso de outros associados, estes terão de suportar o custo com, publicidade, limpeza ou outros que sejam de carácter colectivo.

Apresento a V. Ex.ª os melhores cumprimentos pessoais,

O presidente

Engº Mário Loureiro